

Capítulo 51

Dias melhores

Um pensamento corrige uma ação? Penso que não, mas é um bom começo para se livrar de algo errado que fizemos no passado. Ações cobrem outras ações e com elas levamos a vida no desiderato que objetivamos. A vida em si é palco de controvérsias, mas também oportunidade ímpar de grandes feitos. Digo, sem medo de errar, que todos os momentos da vida são absolutamente preciosos para o nosso aprendizado espiritual e o nosso crescimento interior.

Minha existência na Terra foi feita de altos e baixos. Acertei muitas vezes e erreí outras tantas. Uma vez os erros que cometi tinham dentro de mim uma forte convicção que estava certo e quando descobri a face da verdade envergonhava-me grandemente, mas ficava a lição para não errar mais. Às vezes, acredita-se piamente em algo, entrega-se a própria alma e com o tempo vamos enxergando que a nossa lente intelectual estava distorcendo a realidade. Tarde demais. Então o que fazer senão reconhecer o nosso engano e tocar pra frente?

Nos meus dias de sacerdócio na Terra passei por poucas e boas, como normalmente falamos. Foram situações inusitadas que graças à fé em Nosso Senhor Jesus Cristo e em Deus pude superar. Se até o Nosso Senhor foi incompreendido e injustiçado porque eu, um reles pecador,

não deveria passar por situações de atribulações e provas da minha fé?

Acerca do regime militar que enfrentei em meus dias de Arcebispo, digo que foram os dias mais gloriosos da minha existência. Conviver com o arbítrio, conviver com a desilusão, conviver com a mentira e a hipocrisia, e manter-se fiel aos credos da nossa Santa Igreja foi desafio dos maiores. Tantas mentiras a meu nome, tantos absurdos inventados, com certeza havia uma razão de ser.

Deus não criou o mundo para viver em trevas, se elas existem é porque prenunciam uma manhã radiosa, é assim que funciona a natureza. Então, não poderia ser diferente comigo e com milhares de pessoas que queriam, tão-somente, verem um Brasil melhor, mais justo, mais igual e mais livre. Os que nos denunciavam ou nos perseguiram, movidos por uma ânsia de servir bem aos seus senhores, muitos deles encontrei do lado de cá da vida. Muitos envergonhados pelo que fizeram pedem-nos desculpas e precisamos entendê-los como irmãos que transitoriamente incorreram de andar nas trevas pensando que serviam a luz. Nada como o tempo para mostrar limpidamente a razão de ser das coisas. O importante, depois de tudo que passamos, é não guardar mágoas e continuar a desejar o bem dos outros sem interferência na intensidade da nossa fé.

Quando olho para trás, naqueles dias de muita tortura psicológica, penso como é grande o Criador para nos manter em pé contra as injustiças das quais fomos vítimas, mas não foi em vão, serviu-nos para testificar as palavras nobres e sábias de Nosso Senhor clamando as bem-aventuranças àqueles que possuem sede e fome de justiça.

Não me desespero em saber que muitas das injustiças que combatemos continuam ainda presentes no dia-a-dia da nossa gente, porque vejo sempre com muito otimismo o depoimento de uma parte delas que começa a perceber, mesmo que tardia e lentamente, que melhores dias começam a acontecer em suas vidas.

Não me desespero em ver que a classe política ainda possui seus vícios, mas que há igualmente outros homens e mulheres combativos que vêm na frente e buscam o melhor para o nosso povo.

Não me desespero em saber que muitos ainda roubam, seqüestram, abortam e matam cruelmente, porém não deixo de elucidar a tantos quantos promovem a cada dia novas e promissoras jornadas na prática do bem.

Muito se tem feito no mundo afora pelo bem da humanidade. O mundo está cada vez melhor e, do lado de cá da vida, posso perceber isto muito claramente e não somente eu, mas diversos irmãos e irmãs que aqui chegam. A par das misérias e desentendimentos, cresce enormemente a rede do bem e os promotores da paz.

Não me desespero, enfim, com o amanhã. Ele será, conforme prometido pelo Nosso Senhor Jesus Cristo, dos justos, dos pacificadores, daqueles que estão comprometidos com a instalação do reino de Deus na Terra.

Somente o amor será capaz de redimir os homens dos seus pecados, porque é o amor que sustenta a vida, os astros, o universo, porque é o amor o próprio Deus que se revela a cada instante na existência das coisas. Que seja o amor, somente o amor, que conduza as nossas vidas.